

Publico Doutor Antonio Jose de Moraes, o Vis  
com seu curador Bento Barreto do Ama  
ral Gurgel, foram ingenuidos e testemu  
nhos pela forma abaixo. Lei for em  
noite de trancas, e serviu os servi

Test. 4.

Antonio Barbosa de Lima, com qua  
renta annos mais ou menos de idade  
casado, natural de São Paulo, mora  
dor neste Municipio, empregado como  
Administrador de fazendas. Por cos  
tumes deus que apenas e' administrador  
do Senhor do Vis. Testemunha jurada  
aos Santos Evangelhos na forma de  
lei. Ingerido pelos factos de de  
nuncias - Deus que sabe por ter ouvido  
de Thomaz Pais de Barros e seus esca  
vos que o Viso presente em heido por  
juzgem, grande materia a seu par  
curo de nome Jo', nas terras de faze  
da do mesmo Pais de Barros, e serao  
reungano este facto se prouca a tres  
para quatro meses mas um tempo  
um que elle se prouca a iuda vis  
se tinha empregado como Adminis  
trador da mesma fazenda. Pergun  
tado se sabe como se deu o facto e ser  
co do qual isto se prouca? Respondeo  
que tambem por ouvir dizer sabe que  
e' indiciado para procurar a Jo' no  
lugar em que se via de escaivos para  
a padri ubalo visto como andava

3000

d.

andava fugido e que já cediendo ao fútil  
havia com o Rei apim de apresental-o  
a seu senhor mas que chegado perto  
de um a postura que abre para os jus-  
tos da fazenda de já nomeado terra  
do Pais de Barros, Jozquin gran de Herol  
nem ou não quis mais a companhia  
a já, entre fiquis obrigados a seguir  
até a fazenda dando-lhe umas bordas  
diurnas e empraxões para tocá-lo  
por diante, e que nua ocasião foi  
que regreda lhe consta, o indiciado  
despehou um tiro de garrucha para  
um lado nem que offendeu a já, que  
nte continuando a insistir em Jozquin  
grande para levá-lo a seu senhor o in-  
diciado puchando por uma faesca  
deva-lhe nove faescas regreda lhe cons-  
ta, e dos quaes resultou a morte imme-  
diata de já, em forma lhe foi dito. Por  
parte de Promotoria Publica a seu re-  
querimento foi re purgamento a tes-  
te munha se sabe que o assassinado era  
era um preto velho e que por ser bom  
esravo era estimado pelo seu senhor?  
Respondeu que sabe por ouvir dizer os  
proprios senhores do accusado e alguns  
esravs de fazenda que o assassinado  
foi bom esravo tanto assim que um  
pregoso de confiança de seu senhor  
até servia de carcereiro em um lugar  
de fazenda com tudo pelo nome  
de Republica, e que era um preto be-

velho. Repuzgentado se sabe com certeza  
que o rio na verdade e' escravo de Ter  
mundo Pais de Barros e por que titulo?

Respondem que sabe com certeza que  
o rio e' escravo de Termando Pais de  
Barros e que este o houve como seu es  
cravo por titulo de compra e venda  
passado a seis annos mais ou menos.

Repuzgentado finalmente se sabe  
que o rio tem em suas brenhas e por  
tamentos como escravo e seja tem  
pro movido desordens em rixas com  
seus companheiros de escravidão? Res  
pondem que só sabe que o rio tem ha por  
costuma fugir. Pelo curador do rio

nada foi repuzgentado e nem certen  
tado. Sendo isto de foi mudo a cha  
da conforme a seguinte com o juiz, o Pro  
curador e o curador do rio. Em juizo  
moet de traça em escavação e escrevi

Benigno de Alencar  
Antonio Barbosa da Silva  
Antonio José de Alencar  
Benito Barreto

Teste em forma

José de trinta annos de idade, casado,  
natural desta mocidade neste Município  
para na fazenda de um senhor Thomaz  
do Pais de Barros, tambem Mador de Voz.  
As costumas de um Ter escravo do senhor  
do rio, e companheiro de escravidão do  
rio e do morto, pelo que deixou-se